Terca-Feira, 13 de Maio de 2025

Brasil e Itália renovam acordo para reconhecimento de CNH

Gazeta Brasil

Os governos do Brasil e da Itália renovaram um acordo, anteriormente suspenso, para o reconhecimento recíproco de carteiras de habilitação. O anúncio era aguardado com ansiedade por milhares de brasileiros residentes na Itália, que ficaram impossibilitados de dirigir devido à suspensão do acordo, vigente de 2019 a janeiro de 2023.

Durante uma cerimônia ao lado do presidente da Itália, Sergio Mattarella, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva elogiou a assinatura do tratado.

“Espero que esse instrumento incentive o turismo e os negócios e facilite a rotina dos brasileiros que vivem na Itália e dos italianos que moram no Brasil”, afirmou Lula.

O acordo permite que cidadãos brasileiros convertam suas carteiras de motorista na Itália – e vice-versa – sem a necessidade de realizar exames práticos ou teóricos. Brasileiros que chegaram à Itália para residir após a suspensão do acordo precisaram frequentar autoescolas no país.

“Em 2007, no meu segundo mandato, firmamos uma parceria estratégica que deu novo impulso ao relacionamento Brasil-Itália. Quero que esta visita represente a renovação dessa parceria, inaugurando um período de contato intenso e dinâmico entre Brasil e Itália”, acrescentou Lula. Na reunião desta manhã, outros memorandos foram assinados durante a visita de quatro dias do presidente Sergio Mattarella ao Brasil. Eles abrangem diversos setores, desde turismo até pesquisa.

Foi assinado, por exemplo, um entendimento entre a Universidade de Torino (com a presença do reitor Stefano Geuna), a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e a Embrapa, órgão estatal brasileiro.

A visita do presidente italiano ocorre no contexto das comemorações do 150º aniversário da imigração italiana no Brasil. Hoje, há mais de 35 milhões de descendentes de italianos no Brasil e mais de 100 mil brasileiros na Itália.

Mattarella chegou ontem (14) ao Brasil, e sua agenda inclui visitas às cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Salvador, além do estado do Rio Grande do Sul, um dos principais redutos de imigrantes italianos no Brasil. É a primeira visita de Estado de um presidente italiano ao Brasil em 24 anos.

Lula agradeceu as 25 toneladas de donativos enviados pela Itália ao Rio Grande do Sul, estado que sofreu com enchentes nos meses de maio e junho, na pior tragédia climática de sua história. “Foi de muita valia e de muita importância, e tenho certeza de que o povo gaúcho e brasileiro será eternamente grato ao povo italiano pela sua generosidade”, disse.

Fonte: folhadoestado.com.br